ATA NÚMERO DOIS MIL E SETENTA.

No primeiro dia do mês de agosto do ano de um mil novecentos e oitenta e oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Manoel Silveira Xavier, Bento de Farias, Acir Antº K. Pinto, José Luiz de Castro, Lisandro de Andrade, Cesar' A. Leoni, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro M. de Siqueira, Celso Xavier, João Mª. da C. Afonso e Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura das atas anteriores, sendo aprovadas por unânimidade.

Do Expediente do dia, lido pelo sr. secretário, constou o seguinte: Requerimentos do vereador José Luiz de Castro para que ' fosse enviado oficios : 1º-ao Sr. Prefeito Municipal sugerindo uma auditoria na contabilidade da Prefeitura Municipal após a implantação, no ano de 1.987 do novo sistema de contabilidade, bem como que se defina o nome do responsável técnico pela mesma; 2º-ao Sr, Prefeito Municipal solicitando a doação de um terreno para construção da' sede própria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa; 3º- ao sr. Prefeito Municipal para que seja designada uma zeladora para a escola Marechal Rondon em Mato Preto; 4º-ao Sr. Judas Tadeu Grassi, superintendente da Fundepar, solicitando urgente reforma da escola Estadual Bento Munhoz da Rocha no Passa Dois. Requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse inserido em ata voto de pesar pelo falecimento de Januário Scandelari, Hugo' Cozer, Élisson Horning Mendes e que da decisão do plenário fosse dado conhecimento às famílias. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, solicitando que fosse encaminhado oficio ao sr. Antonio Carlos Néri, solicitando a doação de 1.500 m. de canos para expansão do sistema de água da Colônia Joanesdorf, atendendo 13 familias de pequenos produtores. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse designada uma Comissão para estudar reformas no prédio desta Casa. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo K. Marins, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, consultando sobre a possibilidade de ser cedido um micro ônibus para o transporte de alunos que frequentam as faculdades de Curitiba no período noturno. Requerimento do vereador Cesar Augusto Leoni, solicitando que seja dado conhecimento dos pareceres nºs 351/87 e o constante das fls 31, junto ao processo de prestação de contas da Prefeitura Municipal da Lapa. Requerimento de autoria do vereador João Deda, solicitando que fosse encaminhado ofício ao DSTC pedindo a colocação de um abrigo para passageiros na entrada do Passa Dois, na Rodovia do Xisto km. 69.Telegrama da LBA/Seta/Faspar, comunicando que para a Associação Damas ' de Caridade, Lar Educandário São Vicente de Paula foi liberado uma verba de Cz$ 80.640,00. Telegrama da Sanepar, comunicando a posse ' da nova diretoria. Ofício da Policia Militar comunicando que no dia 10/08/88, transcorrerá 134º aniversário desta Coporação, onde mudarão de uniforme. Ofício da 1ª suplente de vereador Izolina B. Flori-

ano agradecendo pelo acolhimento caloroso durante sua gestão. Projeto de lei nº 003/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro onde estabelece normas sobre a conservação do manancial do Rio Calixto, que abastece a cidade da Lapa. Ofício do Tribunal Regional Eleitoral, enviando a certidão solicitada. Comunicação do vereador José Luiz de Castro que em 06/07/88 reassumiu sua cadeira nesta Casa de Leis. Ofício da Secretaria do Trabalho e da Ação Social colocando ao público o catálogo de Entidades Sindicais do Paraná. Requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk, solicitando que fosse enviado ofício ao Departamento Rodoviário Municipal, e de modo especial ao Engenheiro Antonio Carlos Pasdiora, agradecendo pelo interesse demonstrado no atendimento ao povo do Lagoão. Ofício da Telepar informando sobre o pedido de implantação de um posto de serviço telefônico na localidade de Rio dos Patos, será objeto de levantamento. Carta de Paulo R. da Silva Rangel, informando que recebeu o ofício, onde solicita a duplicação do Rodovia Br 476, trecho Araucária-Lapa, mas que não existe recurso financeiro consignado no Orçamento do Departamento Nacional. Ofício do Deputado Estadual Paulo Cesar Furiatti, encaminhando a carta nº 552 em resposta do Ministério dos Transportes, quanto da duplicação da Rodovia Br 476 trecho Araucária - Lapa. Ofício da Fundação Pedroso Horta-Diretório Regional do PMDB/Pr, comunicando a composição da nova Diretoria Administrativa. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando para apreciação desta Casa de Leis os projetos de Lei nºs 16 e 17/88, que dispoem sobre autorização para a abertura de crédito adicional suplementar. Ofício da Caixa Econômica Federal, enviando jornal interno onde consta a matéria sobre a exposição de Lafaete Rocha, nesta agência.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador José Luiz de Castro, disse que deu entrada com este projeto de Lei, pela necessidade e pelo perigo que pode vir acarretar no futuro. É um projeto que deu muita importância em apresentar naquele momento, é muito mais fácil previnir do que lamentar no futuro. É um projeto técnico, não tem ordem e finalidade política a não ser no caso de defender a população da Lapa. Provavelmente, estava solicitando ao Sr. presidente que este projeto por si só não esgota a matéria, o primeiro passo é para se discutir tal situação e dentro dele pede-se que a Câmara num horário a ser fixado pela presidência, seja convocada uma reunião junto com técnicos da Surehma, ITCF, Emater, Iapar, etc. e demais lideranças aqui da cidade ligadas ao setor, para debater este assunto. Sobre os requerimentos apresentados, sendo sobre a escola Bento Munhoz da Rocha Neto, o estado em que esta escola se encontra é bastante lastimável. Na Prefeitura quando no cargo de secretário, o Sr. Prefeito fez, via Prefeitura pedido para a Fundepar, este pedido nada mais é do que um reforço para que o Sr. Superintendente designe um técnico e dê condições financeiras para que esta escola possa vir num futuro bem próximo ser recuperada. Se ela não for recuperada, em pouco tempo certamente estará destruída. Também sugeriu ao Sr. Prefeito Municipal uma auditoria na contabilidade. Pelo conhecimento seu em contabilidade, que são muito pequenos, viu que a partir de quando foi implantado o novo sistema de contabilidade, este sistema apresentou uma série de falhas. Que no futuro se algum problema venha ocor-

rer, pelo menos alguém tentou em tempo hábil ou com certa antecedência que este problema fosse resolvido e que o sr. Prefeito contrate auditoria que ele ache melhor, para que amanhã ou depois ele não venha a ser taxada daquilo que sabe que ele não fez. Também, solicitando o nome do técnico responsável pela Contabilidade, porque desde que saiu o Ari Kuss, não se sabe quem é o responsável pela escrita da Prefeitura. Também solicitando ao sr, Prefeito Municipal a doação de um terreno para construção da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa, em recente conversa com o presidente deste sindicato, este informou que há necessidade de se conseguir um terreno para que o Sindicato possa no futuro, quando tiver verba, dotação, recursos, de construir sua sede própria que lógicamente irá beneficiar todos os pequenos produtores de nossa cidade. Sobre o pedido de 1.500 m. de canos para expansão do sistema de água em Joanesdorf, á atendendo pedidos de moradores daquela região, que solicitaram que se a Sanepar puder fornecer 1.500 m. de canos, no futuro se a Prefeitura puder ceder a máquina, a própria comunidade se compromete em fazer a ampliação deste sistema de água, Outro assunto que solicitou ao Sr. Presidente desta Casa é para ser designada uma Comissão para estudar a reforma do prédio, todos tem visto, principalmente a cobertura e o beral encontram-se em péssimo estado, então a Comissão designada pelo sr. Presidente poderá vir a discutir o assunto, propondo soluções para o caso. Solicitou ao Sr, Prefeito a designação de uma zeladora para a Escola Marechal Rondon no Mato Preto-Povinho. Recentemente passando pela escola, notou que uma aluna estava fazendo o serviço de zeladora, varrendo a escola na parte externa no horário de aula. As professoras de lá, vão daqui da cidade, não dá tempo de arrumarem a escola, então há necessidade de que os alunos façam este serviço de zeladora. A escola tem duas salas de aula, foi recentemente construída, tem mais de 60 alunos, justificando portanto a designação de uma zeladora para tal fim. Entrou também com outros requerimentos de votos de pesar, que sendo voto de pesar não havia necessidade de justificativa.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que todos o conhecem, que sempre levou aspirações do povo acima das alianças partidárias. Exatamente por isso,entrou com requerimento de agradecimento ao Prefeito e especialmente ao amigo Antonio Carlos Pasdiora, porque atendeu bem o povo do Lagoão,com o patrolamento daquelas estradas,rumo a Balsa Nova.Como sabe pedir,exigir,sabe também ser grato para aqueles que trabalham em benefício do povo.Seja que partido for.Sempre disse e repetiu que está aqui não por motivo deste ou daquele partido,mas está por motivo do povo que o elegeu.Por isso o que pede aqui não é pelo partido,mas pelo povo,e o povo merece do benefício o qual precisa.Entrou com este requerimento principalmente ao Tioco que perdeu uma tarde consigo lá em Mariental,onde foram ver as estradas que estavam em péssimas condições e também a estrada que vai para o Lagoão ,onde máquinas do estado passaram,no lugar de tirar a terra,amontoaram mais terra,e os caminhões que puxam areia para Campo Largo,deixaram cair muita água sobre aquela terra que foi amolecendo,não havendo mais jeito de passar.Então o Tioco foi lá retirou toda aquela terra ,colocou saibro.O povo pediu que fosse agra-

decido o Tioco particularmente,indistintamente a que partido pertence.Sempre fará nesta Casa,agradecer aquele que merece,não olhando a cor partidária a que pertence.Deixou bem claro que estava aqui para agradecer.Não deseja que o partido esteja acima do povo , deseja que o povo seja beneficiado.Venha que parte vier,sempre estará a disposição para trabalhar em benefício do povo.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que somente queria congratular-se com o vereador Jose Luiz,ainda que tardia a sua atuação nesta Casa.Isto porque com toda certeza será de muita valia a conversa,a discussão,porque todos sabem que o vereador que naquela noite reassumiu,por cinco anos e meio esteve encarregado da secretaria da Prefeitura Municipal.Sendo então uma pessoa altamente abalisada neste plenário,para com todos discutir os problemas inerentes àquela administração.Justificando o requerimento que deu entrada naquela sessão,disse que tendo em vista em próximas sessões aprovarem os pareceres do Tribunal de Contas do Estado,referente prestações de contas aprovadas dos anos de 85 e 86,O que chamou atenção e acha que o vereador deve ter conhecimento do processo que lá tramitou,refere-se ao pedido de cópia do parecer nº 351/87,cujo relator opinou pela não aprovação das contas daquele ano.Posteriormente,diante de recursos apresentados pela municipalidade,foi aquela resolução tornada sem efeito e com novo parecer dado pelo conselheiro,foi aprovada a prestação de contas.Acha de suma importância que o plenário tome conhecimento destes pareceres,principalmente para saber o porque que inicialmente foi opinado contrário,depois favorável.Falou também da intenção em discutir os requerimentos apresentados pelo vereador Jose Luiz,especificamente ao pedido de uma auditoria no setor de contabilidade da Prefeitura Municipal,isto porque entende que uma auditoria interna pouco ou nada trará de solução.Acha por tanto ser acolhido o requerimento e por parte dos vereadores merece maior atenção.O outro requerimento do vereador Jose Luiz é com referência a doação de um terreno para que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa possa construir sua sede própria,Entende que sendo os sindicatos,órgãos particulares,não merecem um tratamento diferenciado dasdemais entidades do município.Solicitou uma cópia destes requerimentos,os quais foram colocados em pauta para discussão da próxima sessão.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que inscreveu-se somente para comentar sobre a resposta vinda para esta Casa do DNER, quanto ao ofício feito por este vereador e mandado a diversos órgãos para a duplicação da BR 476, trecho Lapa-Araucária, mas deixou-o alegre por vir estas respostas, uma do DNER, outra do Deputado Paulo Furiatti. Achou que talvez o DNER deu uma de malandro, porque quando fez o pedido disse que poderiam colocar esta duplicação no orçamento do ano que vem porque sabe que este ano seria difícil ter verba no orçamento para tal fim, sabendo também que o orçamento é feito até setembro para o ano seguinte, em seu ofício solicitou que se possível fosse colocado no orçamento do órgão competente para o ano seguinte. Onde na resposta do DNER diz que é impossivel dotação para uma obra desta, neste ano de 1.988. Caso tenha colocado em seu pedido para o ano vindouro então quer confirmar novamente, pois quer que

incluam, se possível para o ano que vem no orçamento, esta dotação, se disserem que mesmo para o ano que vem não dá, tudo bem. Outra coisa que pediu é para que fosse discutido o requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, no qual pede uma auditoria ao Sr. Prefeito,no Departamento de Contabilidade desde 1.987. Pediu para discutir, para se ter mais detalhes, para saber qual o motivo, porque o vereador que pede, era o Sr. Secretário, onde na secretaria ele poderia pedir uma auditoria na época que estava lá.

Com a palavra o vereador João Mª da C. Afonso, disse que se increveu para congratular-se com a presença do vereador José Luiz de Castro, onde estava assumindo a posição de vereador, onde por cinco anos e meio, ficou como secretário da Prefeitura. Parece que o vereador veio com a corda toda, com vários requerimentos, desejou que tivesse sucesso, pois aquilo que não fez nos cinco anos e meio na Prefeitura, fez naquela sessão através de requerimento. Desejou que seus pedidos feitos através de requerimentos fossem bem sucedidos, porque o vereador José Luiz como quase Prefeito durante os cinco anos e meio, muitos destes pedidos poderia ter feito praticamente lá dentro, Naquela sessão pediu que fosse encaminhado ao Executivo, desejou que tivesse sorte.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra o sr. presidente disse que gostaria de expor sobre a Comissão de estudos para reforma desta Casa, solicitada pelo vereador José Luiz,já foi feito o levantamento para que alguma reforma fosse feita e está aguardando uma avaliação através do Pró-Memória para que possam mexer no telhado. Então está esperando a autorização do Pró-Memória, porque o orçamento foi feito, ou tomam uma atitude correndo risco, sendo importante a discussão deste assunto. Em seguida declarou todos os requerimentos deferidos, com excessão de dois requerimentos apresentados pelo vereador José Luiz de Castro, os quais ficarão para Ordem do Dia da sessão seguinte, em discussão única.

Não havendo nada para a Ordem do Dia daquela sessão, o Sr. presidente deixou livre a palavra para explicações pessoais.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que na próxima sessão entrará com ofício nesta Casa, comunicando seu desligamento do PDS, e o ingresso no Partido Trabalhista Brasileiro. Foi a convite de amigos verdadeiros, acima de tudo sinceros que aceitou ingressar no partido Trabalhista Brasileiro. Pode ser uma pessoa, um soldado humilde, mas colocará toda sua força, toda sua sinceridade, lealdade a serviço do novo partido que pertence no momento. Porque ao ingressar sentiu pela expressão do olhar, da voz, da comunicação e dos gestos das pessoas que vinham conversar consigo,acima de tudo uma sinceridade que nunca havia reconhecido. Participou de um encontro dos partidários do PTB e viu naquele povo a sinceridade que nunca havia presenciado.Todos se dispunham a lutar por todos e cada um pelo seu vizinho.Chegaram a dispor dos cargos,das pretenções a favor de seu próximo.A mesma coisa fará,se for para o bem do povo,sinceramente colocará a disposição de quem quer que seja suas pretenções de vereador,lutando ao lado daquele que melhor representará o povo.Porque acima da sigla partidária,está o interesse pelo povo,não é egoísta,é altruista,porque quer o bem de seu povo,não o bem próprio.Então

se o partido achar que deve trabalhar e participar como candidato a vereador,será,se achar que outra pessoa é mais competente,se sacrificará no seu trabalho,trabalhará em nome desta pessoa.Suas pretenções não são de querer aparecer assumindo o cargo de vereador,suas pretenções são de levar seu trabalho em benefício do povo que tanto estima em sua carreira política.Deixou bem claro isso diante do presidente do partido,mesmo que seja como um simples batalhador em benefício do povo.Não precisa ganhar as eleições,se conformará apenas em arregaçar as mangas,batalhar,trabalhar em benefício desta nova sigla sua,onde seus componentes são muitos sinceros,amigos,a quem agradeceu o convite.Na próxima sessão entrará com ofício comunicando da saída do PDS e o ingresso no PTB.

Com a palavra o vereador Jose Luiz de Castro disse que gostaria de agradecer as palavras de boas vindas dos amigos Cesar Leoni e João Afonso.Agradeceu também a oportunidade que o Prefeito Municipal Dr.Wilson M.Montenegro deu durante cinco anos e meio na função de secretário municipal,onde nesta função teve a oportunidade de aprender bastante,trabalhar muito,principalmente de adquerir e fazer novas amizades.Agradeceu a vereadora Izolina que neste período o substituiu , desempenhando seu papel a altura.Comunicou que a partir de 06/07/88 quando do afastamento da secretaria da Prefeitura,ingressou no Partido Trabalhista Brasileiro,fazendo parte juntamente com os companheiros Osmar Teider e Daniel Coreluk em sua nova bancada.Quanto a atuação nesta Casa disse não pretender ser vereador para cumprir duas horas de braços cruzados.Disse que quando foi secretário,o poder final não era do secretário e sim do Sr. Prefeito Municipal.Mesmo sabendo coisas dentro da Prefeitura, de muitas informações,já que faz pouco tempo que saiu de lá,pretende em muitas coisas,nesta Casa ajudar o povo da Lapa na obtenção de coisas que precisa.Quanto ao fato de dizerem que era quase prefeito e que a maioria das coisas poderia ter resolvido ,disse que vai ser desta forma, o que importa não são as críticas que advirão aqui contra sua pessoa ou contra sua atuação.Será vereador para apresentar projetos,para discutir projetos de lei,requerimentos,tudo mais que um vereador tiver de fato direito e dever,principalmente dever.Quanto a resposta ao nobre colega vereador Manoel S. Xavier,como a matéria será discutida na próxima sessão,deixou o assunto para a próxima.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade,disse apenas querer congratular-se com o vereador Jose Luiz de Castro,desejando a ele bom trabalho nesta Casa,que não seja um trabalho igual quando atuou como secretário ,que sabendo do sofrimento da comunidade,fazendo o papel de secretário e talvez de Prefeito,que deixou do partido não ter alguma coisa contra ao partido,mas deixou do partido do PMDB por motivo que sua região foi uma região batalhadora para o PMDB,foi o povo de lá que abraçou e lutou para levantar o PMDB e teve uma decepção por causa da atuação do sr. Jose Luiz de Castro,que fez o papel de secretário,de Prefeito de Inspetor de ensino,de tudo.Então lamentou lamentou não sair muita coisa na região,porque o sr. Jose Luiz não teve amor pelo povo,pois fazia reuniões,além de não sair a obra,deixava entriga na comunidade.Tem prova,porque tem pessoas que perguntavam para o secretário,porque o Lisandro não está presente nesta reunião,o se -

cretário respondia que o Lisandro já era,ele não está mais. Foi escola,água,máquina que pediu e várias outras coisas que a região poderia ter tido e não teve.E agora está aqui na Câmara como' vereador,só podendo atuar através de requerimento,não tendo o poder que tinha quando secretário.Com isso comentou o porque saiu do PMDB saiu e ingressou em outro partido,porque para ele partido é letra,' pois precisa de um povo unido,povo que não seja contra ninguém,mas' seja a favor de todos.O povo sofre tanto neste país e tanto é prejudicado e quando chega na hora de eleição todos os candidatos batem ' na sua porta ficando todos bonzinhos.Foram estas as suas palavras e disse ainda que tem um respito grande para com o povo,qualquer partido que atuar como o PMDB atuou,será contra,porque o povo sempre é enganado em vésperas de eleição.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que inicialmente' queria mostrar a sua satisfação com referência ao retorno à Câmara , porque todos se encontram sempre presentes.Graças a Deus assumiram ' em 83 e se Deus quizer terminarão o 88 juntos.Sempre pensando no bem da Lapa,apresentou as boas vindas à todos os vereadores pelo retorno Gostaria que a vereadora Izolina também estivesse presente,porque ' aqui tiveram discussões em benefício ao progresso da Lapa, e naquela sessão em seu lugar viu seu particular amigo o vereador Jose Luiz de Castro.Acreditou que naquele momento,desejando as boas vindas,disse' também da grata satisfação em poder saudar publicamente,da honra e ' do orgulho que usando o cargo de presidente do PTB do glorioso Partido Trabalhista Brasileiro,em ter duas pessoas tão honestas,sinceras' e tão gente na bancada naquela data.Disee que muita coisa que foi feito no município da Lapa,se deve ao sr.Jose Luiz.Muita coisa que o ' PMDB fez foi o sr. Jose Luiz quem fez.Então é sempre assim o bem feito muitas pessoas não vêm.Também quanto ao vereador Daniel Coreluk ' disse que foi o vereador que mais lutou pela região de Mariental,Feixo,Botiatuva.São estas coisas que dignificam e como o próprio amigo' vereador Lisandro,ao batalhar tanto pelo partido,depois mudar para ' outro,isso não é em detrimento a nada,isso se chama redemocratização Acredita sinceramente e piamente num detalhe muito importante,muita' gente esquece que o bom filho à casa retorna,então quem sempre luta' pelo povo,quem sempre tem carisma,humildade um tanto quanto as vezes desconhecida da maioria,se identifica com o chamado povão.Os do PTB, se dão a honra a eles mesmos de serem do partido do mais necessitado que é o PTB.Naquele momento deixou a sua congratulação pública para' que constasse em ata da sua satisfação como líder da bancada e como' presidente do glorioso PTB em saber e dizer que naquela sessão tanto o professor Daniel como o Dr. JoséLuiz,retomaram ao único partido ' deste país,que em quase meio século de existência nunca teve outro ' nome a não ser Partido Trabalhista Brasileiro.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que com muita' alegria viu o retorno de todos os senhores vereadores com saúde,demonstrando que as férias de Julho foram satisfatória á todos.Com saúde e com uma presença maciça nesta Casa,como foi o primeiro período.Agradeceu também o assento que tomou nesta Casa o vereador Jose ' LUiz de Castro,que lhe pertence por direito,dando os parabéns ao Partido Trabalhista Brasileiro,que nestes últimos cinco meses conseguiu mais dois membros em sua bancada.Portanto acha ser louvável,todo o '

vereador tem direito de usar a sigla que quizer,não muda a personalidade de ninguém,é um direito que cabe.Quanto ao vereador José Luiz de Castro,tem certeza que será um ótimo vereador.Disse que nestes últimos cinco meses de mandato haverá discussões entre as bancadas sendo uma coisa normal,se não houver radicalismo tudo bem, o que tiver que ser dito,será.Tudo o que for direito apoiará,o que houver falhas,pontos negativos,condenará.Acha que o vereador José Luiz foi um baluarte nos anos de 83,84 e 85,para o município da Lapa,fez muita coisa boa.Mas de 86,87 para cá,atuou como vereador,secretário e Prefeito,misturando as coisas que infelizmente não deu certo.Como vereador desejou que dê tudo certo,porque tem apenas uma cadeira. Quando ocupou os outros cargos houve até descontentamento da bancada que é natural.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para explicações pessoais,o sr. presidente disse a todos que quer ele na presidência obter o apoio de todos nos trabalhos desta Casa,como obteve em 87.Espera que todos respeitem uns aos outros,sem agressões,discutindo na íntegra os requerimentos,os projetos,sem agressões pessoais,deixando as paixões políticas,os problemas particulares ocorridos durante esta trajetória de cinco anos e meio,esquecendo,para que não haja agressões pesssoais,não se depredarem,não se repudiarem dentro desta Casa.Devem zelar pelo nome do poder legislativo da Lapa que para todos será uma honra.Devem fazer aquilo o qual o povo os colocou na Câmara ,para defenderem os interesses da sociedade lapeana. Desta forma aprovando os projetos,os requerimentos.Se algum vereador tiver problemas pessoais,paeticulares,políticos com quem quer que seja,em função de ser um ano político,que não se depredem dentro desta Casa,porque infelizmente no momento que isso acontecer encerrará os trabalhos sem dar satisfação a ninguém.Devem fazer como fizeram nestes cinco anos e meio,se respeitando,discutindo,mas saindo daqui abraçados,na melhor harmonia possível,fazendo na Lapa a verdadeira Democracia se respeitando.porque não há inimizade entre os 15 vereadores,sendo isso o mais importante.Espera então neste final de mandato,onde todos postulam novamente uma cadeira nesta Casa,sendo então com respeito,harmonia,sem puchar assunto pessoal,particular e sim defendendo os interesses do povo.Finalmente agradeceu a presença dos visitantes,assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 08 de Agosto de 1.988,a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão:Projtos de lei nºs 16 e 17/88-que autorizam Abertura de Créditos Suplementares.

Discussão Única:Parecer da Comissão de Orçamentos às resoluções do Tribunal de Contas do Estado,que aprovam as contas do Município,referente aos exercícios de 1.985 e 1.986.

E dos requerimentos apresentados pelo vereador Jose Luiz de Castro,um solicitando a implantação de uma auditoria na contabilidade da Prefeitura Municipal a partir de 87 e outro a doação de um terreno para a construção da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.